

Texto I

O impacto cultural do torneio atinge lugares inimagináveis. A obsessão pela bola já fez monges tibetanos desafiarem as regras de um monastério apenas para assistir a uma final de Copa do Mundo. Em cenários ainda mais extremos, durante a Segunda Guerra Mundial, uma partida entre prisioneiros de guerra e soldados alemães serviu como oportunidade de fuga do Terceiro Reich.

Nas arquibancadas e nas ruas das cidades-sede, a atmosfera é capturada por quem vive o evento de perto. O jornalista Elcio Padovez, no livro "A vida em Copas", relata os bastidores coadjuvantes e a vivência entre a torcida e a imprensa nas edições da Alemanha (2006), Brasil (2014), Rússia (2018) e Catar (2022).

Quando a paixão vira obsessão: Mas a lente documental também revela as sombras do esporte. Se por um lado a democratização do acesso ao futebol estimula o avanço social, por outro, o fanatismo cobra seu preço. A cultura das arquibancadas esconde o submundo dos hooligans, onde o esporte deixa de ser paixão e vira uma violenta obsessão.

Seja na glória de ídolos eternos ou nas histórias anônimas de quem vive o futebol nas ruas, a Copa do Mundo prova que o esporte é um elemento necessário para a construção da sociedade. O apito final nunca é o fim da história.

Disponível em: https://www.terra.com.br/esportes/muito-alem-do-campo-como-a-copa-do-mundo-transforma-a-cultura-e-a-sociedade,0176a6ab41461ef1fa8613d92fc10bfundhd3z6.html?utm_source=clipboard. Fragmento selecionado. Acesso em 2 set.2026.

Texto II**A Copa do Mundo para além do futebol**

Durante algumas semanas, o futebol transforma cidades, ocupa espaços públicos e mobiliza milhões de pessoas em diferentes partes do mundo. A Copa do Mundo não se limita às partidas: influencia a cultura, aproxima pessoas, movimenta as redes sociais e desperta o interesse de grandes empresas. Em 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos, 6.810.966 torcedores estiveram nos estádios, o maior público da história do torneio.

Fora deles, mais de 9 milhões de pessoas participaram dos FIFA Fan Festivals, que reuniram futebol, música, gastronomia e manifestações culturais. No ambiente digital, até as quartas de final, os canais da FIFA registraram 34 bilhões de impressões e 2 bilhões de interações. Esse alcance também atrai empresas: os 16 espaços de patrocínio global da Copa de 2026 foram comercializados antes do início do torneio, evidenciando a forte relação entre futebol, publicidade e consumo.

A Copa também pode favorecer a convivência entre torcedores de diferentes origens. Embora tenham ocorrido episódios isolados de desordem, o torneio foi, de modo geral, marcado por um ambiente pacífico, mostrando que rivalidade esportiva e respeito podem coexistir. Assim, a Copa de 2026 mostrou que um grande evento esportivo pode aproximar culturas, criar experiências compartilhadas e movimentar a economia, ao mesmo tempo que estreita as relações entre esporte, mídia e interesses comerciais.

Por Gislaíne Buosi, advogada e educadora, com informações recolhidas da net, em 2 set.2026.

COMANDO: Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** sobre o tema: **O impacto cultural e social da copa do mundo**. Escreva entre 20 e 30 linhas. Atribua um título e assine o artigo.

Você já sabe...

O **ARTIGO DE OPINIÃO** (ou Artigo opinativo, ou, ainda, Texto de opinião), como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema, por vezes, polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo.

O Artigo de opinião é, geralmente, escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

A estrutura do Artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- ✓ Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- ✓ Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- ✓ Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.